

BARREIRA VIRTUAL

Tenho algo a confessar. Após a página do Baikal entrar no ar, sinto que um bloqueio tomou conta de mim. Acho que não estava preparado para tamanha exposição, fui pego por uma surpresa anunciada.

E isso me deixou com medo. Medo de expor a todos o que escrevo, pois era algo desconhecido, escondido. E sentir medo é normal do ser humano, situações costumam provocar insegurança.

Talvez esse bloqueio me poupou de escrever alguma bobeira, e ser mais cuidadoso com as palavras. Mas de uma coisa tenho certeza, o bendito me fez repensar toda forma como devo conduzir minhas próximas produções. Tratarei este momento como um marco divisor, entre escrever para amigos do grupo, que são macios em suas críticas e escrever para pessoas desconhecidas onde a crítica será mais exigente.

Se for bom ou ruim, devo descobrir adiante, mas uma coisa é certa, vai me obrigar e exigir empenho redobrado em busca de produções mais elaboradas e que desperte o interesse de pessoas de nível cultural variado.

Que a vontade de seguir adiante vença a barreira virtual. Que sair do esconderijo e se expor ao mundo pode ser transformado em uma oportunidade de crescimento.

Que se abram as janelas.

Márcio Prudêncio

20.08.2010